



ATIVIDADES CURRICULARES

VER / DAR A VER FILOSOFIA DO OLHAR E DAS IMAGENS

Nível: Mestrado Interdisciplinar

Obrigatória: Não

Carga horária: 45

Créditos: 3

Linha de pesquisa: Identidades: Linguagens, Práticas e Representações

Ementa: Estudo de temas e problemas da filosofia do olhar e da imagem. Conhecer e problematizar algumas das principais perspectivas da filosofia contemporânea sobre a imagem. Desenvolver competências relacionadas à leitura crítica de imagens. Estabelecer relações entre o visto e o pensado, colocando a prova os conceitos desenvolvidos pela filosofia contemporânea sobre as imagens propostas pela pintura.

BIBLIOGRAFIA:

ARNHEIM, Rudolf, Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora, São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2002.

AUMONT, Jacques, A imagem, Lisboa, Texto-grafia, 2009.

BARTHES, Roland, A câmara clara: notas sobre a fotografia, Lisboa, Edições 70, 2010.

BARTHES, Roland, O oblíquo e o obtuso, Lisboa, Edições 70, 1984.

BELTING, Hans, O fim da história da arte, São Paulo, Cosac & Naify, 2006.

BENJAMIN, Walter, “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, em Obras Escolhidas – Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

BERGER, John, “Pasos em direção a uma pequena teoria do visível”, em Bolsões de resistência, Lisboa, Editorial Gustavo Gilli, 2004.

BERGER, John, “Um modo de compartilhar”, em Cada vez que décimos adiós, Buenos Aires, Ediciones de la flor, 1997.

BERGER, John, Modos de ver, Lisboa, Edições 70, 1999.

CARMO D’OREY (org.), O que é a arte?, Lisboa, Dinalivro, 2007.

CHALUMEAU, Jean Luc, As teorias da arte: Filosofia, crítica e história da arte de Platão aos nossos dias, Lisboa, Instituto Piaget, 1997.

CHALUMEAU, Jean Luc, La lecture de l’art, Paris, Klincksieck, 2008.

CLARK, T.J., The sight of Death: An experiment in art writing, London, Yale University Press, 2006.

DANTO, Arthur, A transfiguração do lugar-comum, São Paulo, Cosac & Naify, 2010.

DANTO, Arthur, Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história, São Paulo, Edusp, 2006.

DEBRAY, Regis, Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente, Petrópolis, Vozes, 1993.

DELEUZE, Gilles, “Pintar as forças”, em Lógica da sensação, trad. de Silvio Ferraz e Annita Costa Malufe, s/d.

DIDI-HUBERMAN, Georges, “Diante do Tempo: história da arte e anacronismo das imagens”, trad. de Alberto Pucheu a partir da edição de Paris, Les Éditions de Minuit, 2000.

DIDI-HUBERMAN, Georges, “Pregunta formulada”, em Ante la imagen. Pregunta formulada a los fines de una historia del arte, Murcia, Cendeac, 2010.

DIDI-HUBERMAN, Georges, “Ao passo ligeiro da serva (saber das imagens, saber excêntrico)”, em www.proymago.pt, Setembro de 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges, O que vemos, o que nos olha, São Paulo, Editora 34, 1998.

DONDIS, Donis A., Sintaxe da linguagem Visual, São Paulo, Martin Fontes, 2007.

DUFRENNE, Mikel, “O lugar da experiência estética”, em Estética e filosofia, São Paulo, Perspectiva, 2004. • Eco, Umberto, Los límites de la interpretación, Madrid, Editorial Lumen, 1992.

FRANCASTEL, Pierre, A realidade figurativa, São Paulo, Perspectiva, 1973.

GALARD, Jean, “Una cuestión capital para la estética”, em Qué es una obra maestra?, Barcelona, Ed. Crítica, 2002.

GOMBRICH, E. H., Arte e ilusão: Um estudo da psicologia da representação pictórica, São Paulo, Martinsfontes, 2007.

GOODMAN, Nelson, Languages of art, Indianópolis, Hackett, 1976. • Goodman, Nelson, Modos de fazer mundos, Lisboa, Edições Asa, 1995.

GREENBERG, Clement. “A pintura abstrata”, em Glória Ferreira e Cecília Cotrim (org.), Clement Greenberg e o debate crítico, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

LEGER, Fernand, Funções da pintura, Lisboa, Difusão Européia do Livro, 1965.

MANGUEL, Alberto, “O espectador comum: A imagem como narrativa”, em Lendo imagens, São Paulo, Companhia das letras, 2011.

MELOT, Michel, Breve historia de la imagen, Madrid, Siruela, 2010.

MERLEAU-PONTY, Maurice, O olho e o espírito, São Paulo, Cosac & Naify, 2004.

NEWALL, Diana, Compreender a arte: Uma valiosa ajuda para interpretar e apreciar, Lisboa, Editorial Estampa, 2008.

PANOFSKY, Erwin, Significado nas artes visuais, São Paulo, Perspectiva, 2011.

PEREIRA, José Carlos Pereira, Olhar e ver: 10 obras para compreender a arte, Lisboa, Arranha-céus, 2013.

RANCIÈRE, “A pintura no texto”, em: O destino das imagens, Rio de Janeiro, Contraponto, 2012.

RANCIÈRE, Jacques, “O espectador emancipado”, em O espectador emancipado, Lisboa, Orfeu Negro, 2010.

ROSENBERG, Harold, “A arte dos livros de arte”, em Objeto ansioso, São Paulo, Cosac & Naify, 2004.

WOLLHEIM, A Pintura como arte, São Paulo, Cosac & Naify, 2002.